UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

ROTEIRO DO TEMPO COMUNIDADE - 2020.2
PESQUISA SOCIOEDUCACIONAL E ESTÁGIO DOCÊNCIA:
Estudo da realidade socioeducacional e política das Comunidades Camponesas, Indígenas, Ribeirinhas e Quilombolas em Tempos de Pandemia

OBS.: RELAÇÃO TURMAS / PERÍODOS / ATIVIDADES CURRICULARES / PROFESSORES - estão listadas no final deste documento

Este roteiro visa reorientar as atividades do último Tempo Comunidades das turmas 2017, 2018 e 2019, e que estão realizando Pesquisa Socioeducacional e Estágio Docência do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Faculdade de Educação do Campo - Fecampo.

Informamos que o calendário da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa continua suspenso em função da Pandemia do Covid-19 que ainda se encontra em expansão, e de modo que continuam vigentes as recomendações sanitárias e de distanciamento físico. O que, na universidade, se expressa pela suspensão das atividades administrativas e acadêmicas na modalidade presencial, e na Unifesspa definido pela Instrução Normativa nº 03, de 16 de abril de 2020.

Aproximadamente 70% dos estudantes desta Faculdade não dispõem de acesso a internet, com capacidade e qualidade de dados para realização das atividades online. Ademais, consideramos que o Ensino Remoto não se estrutura como ferramenta em condições de garantir um ensino universalizado e, igualmente, não contempla os princípios defendidos pela Educação do Campo. Desse modo, em função da paralisação das atividades de ensino presencial, **estamos cancelando todos os roteiros de orientação encaminhados na metodologia científica, durante o Tempo Universidade, em fevereiro de 2020.**

Entretanto, considerando que o envolvimento entre o curso e a realidade social é a base estruturante da proposta curricular da licenciatura em Educação do Campo, é necessário mais do que nunca que a realidade vivenciada no contexto da pandemia se torne material de reflexões. Até porque, os princípios e a dinâmica pedagógica da Educação do Campo se estruturam pela pesquisa e com base na relação direta com as realidades. Nesses termos, após a escuta aos estudantes, técnicos e docentes em Assembléia realizada no dia 10 de novembro de 2020, apresentamos um novo Roteiro de Pesquisa, específico e **unificado,** mediante esse contexto de pandemia de Covid-19, para as turmas 2017, 2018 e 2019, com as orientações para a realização das Pesquisas Socioeducacionais e Estágios Docência.

Portanto, **a nova orientação é voltada à Produção textual, em caráter de texto descritivo e analítico. E que na medida do possível, possa incluir depoimento de professores, estudantes, membros da comunidade e ou das organizações. E que, por estes relatos, apresentem a situação vivenciada em sua família, comunidade (indígena, quilombola, camponesa, ribeirinha), organização social e escola no contexto da Pandemia do Covid 19.**

A **Pesquisa Socioeducacional** e/ou **Estágio Docência**, neste período, visam a Produção textual com descrição e análise da situação da comunidade, das escolas/educação, da família, e das organizações, em contexto de pandemia. E com vistas a apresentar os impactos sobre a saúde, organização social, trabalho e renda das famílias. Bem como, das estratégias criadas pelos coletivos no enfrentamento das dificuldades impostas pela pandemia. Também será importante

apresentar o que ocorreu nas escolas, as paralisações e as estratégias de retomada do ano letivo de 2020, possibilitando a construção de análises sobre tal realidade.

É necessário reforçar que esses documentos a serem produzidos pelos estudantes permitam fornecer às comunidades, à Faculdade de Educação do Campo e à comunidade acadêmica, um quadro importante das situações vivenciadas pelos discentes e pelas comunidades camponesas, indígenas, ribeirinhas e quilombolas no contexto pandêmico. Reflexões fundamentais para compreender melhor não só as questões impostas, como as estratégias de enfrentamento construídas nas comunidades e em contexto educacional.

1. O que fazer? (Algumas orientações para a construção da reflexão)

- Contextualize/apresente a comunidade, bem como, seu lugar de atuação;
- Registre suas principais impressões, observações e vivências na comunidade nesse tempo de pandemia. O que tem observado na comunidade? A pandemia trouxe alterações na rotina da comunidade em comparação com tempos anteriores? O que mudou na comunidade com a pandemia?
- Houve perdas de vida na comunidade? É possível fazer uma relação com nome, idade aproximada, período de cada uma das perdas de vida, e quais tiveram maior repercussão na comunidade?
- A pandemia nos tirou muitas lideranças e atacou principalmente os mais velhos. As vidas perdidas levaram consigo muitos saberes ancestrais. Seria possível registrar as histórias de lideranças, bem como de outros membros da comunidade que tiveram a vida ceifada pela pandemia?
- Como possibilidade para ampliar esta pesquisa, realize levantamento de registros da realidade da comunidade na pandemia veiculados em matérias de jornais, revistas, sites, blogs.
- Tendo como pressuposto o exercício da interdisciplinaridade e a relação entre as linguagens das áreas do conhecimento, sublinhamos a possibilidade de que essas atividades possam instigar uma perspectiva diversa e multifacetada do discente. À título de sugestão, por exemplo:

a. Quais foram as alternativas de tratamento utilizadas nas comunidades para o combate aos sintomas do coronavírus? O que falam sobre a eficácia dos remédios químicos e dos remédios caseiros? O discurso bioquímico e suas terminologias ("Cloroquina", "Azitromicina") se relacionam com outros saberes (ervas, chás, unguentos) em sua comunidade?

b. As estatísticas sobre "porcentagem de contaminados", "índice de mortalidade", "probabilidade de contágios", veiculadas nas mídias de jornais e redes sociais influenciaram as pessoas de sua comunidade nas decisões do ir e vir, do ficar ou sair, do previnir ou não? Como você percebeu a influência das estatísticas no comportamento das pessoas?

c. De algum modo o medo do contágio ou isolamento produziu formas de preconceito com pessoas afetadas ou sua família? Como você percebeu essas formas de preconceito?

Dialogue (através da realização de uma entrevista, se possível, gravada) com pelos menos um professor que atua em escola da localidade a fim de descrever também a situação na escola no contexto da pandemia. Considere, por exemplo, questões acerca da situação dos professores efetivos, contratados e demais profissionais que atuam na escola.

Do funcionamento da escola e suspensão das atividades;

- Em caso de ter havido retorno às atividades letivas, descreva como isso tem se dado, busque compreender como se deu o planejamento dessas atividades em tempo de pandemia e, no que consistem tais atividades propostas;
- Assim como, quais dificuldades se tem observado em torno dessas mesmas atividades?

- Caso não consiga realizar a entrevista com um professor, poderá fazê-la com liderança da comunidade.
- Descreva quais as estratégias construídas pela sua comunidade para se proteger da doença e dos impactos da pandemia.

Poderá ainda, anexar ao relatório outras formas de registro (audiovisual, fotográfico, etc.).

Obs.: Os tópicos acima servem de guias para a construção do documento. Priorize os pontos observados na realidade de sua comunidade. Desse modo, poderá considerar outras questões relevantes no tema e para a construção do relatório que porventura não estejam contemplados neste roteiro.

1. Como fazer? (Algumas estratégias metodológicas para a pesquisa)

- Entrevistas com professores, lideranças, agentes de saúde e outros sujeitos;
- Análise de fotografias, jornais, boletins e outras fontes;
- Registros de observações da comunidade e das situações vivenciadas no contexto da pandemia;
- Realizar registros diversos e com foco na escola, posto de saúde, organizações locais, e outros espaços da comunidade.

2. Que produtos podem ser feitos?

- Produção textual com descrição e uma análise do material e situações observadas e, contendo:
- Introdução, Desenvolvimento e Conclusão **(Obrigatória)**
- Vídeos gravados com depoimentos (Opcional)
- Áudios reflexivos (lideranças, professores, agentes de saúde, e do próprio educando) sobre a situação da pandemia (opcional)

3. Quando entregar e para quem?

Data: 10 de janeiro de 2021

4. À quem entregar?

O trabalho deverá ser encaminhado por *e-mail* aos professores responsáveis pela Metodologia Científica (e encaminhamento do Tempo Comunidade) realizada em fevereiro de 2020. **Constitui um trabalho obrigatório para todos os estudantes.**

5. Quando socializar?

Data: 20 de janeiro de 2021 (Posteriormente será informado o link para acesso à atividade e mais detalhes sobre a dinâmica da socialização)

Observação*: Este roteiro não determina que você deva sair de casa para a realização da pesquisa, rompendo com medidas de isolamento e práticas indicadas em situação de pandemia. Portanto, indicamos que priorize estratégias de abordagem que não envolvam contato direto com as pessoas (use whatsapp, e-mail, aplicativos de vídeo e áudio, telefone…). Assim sendo, tomem todos os cuidados necessários, e em caso de sair de casa, use máscara, higienize bem as mãos com álcool em gel e/ou sabão e mantenha distância de no mínimo 1,5m das pessoas com quem conversar.*

RELAÇÃO TURMAS / PERÍODOS / ATIVIDADES CURRICULARES / PROFESSORES

T2017 - 6º período / EDUC01033 **Pesquisa Socioeducacional VI (75h) e Estágio Docência III (100h)**

2017 LL (14 estudantes) - Hiran, Cristina
2017 CAN (8 estudantes) – Joseane
2017 MAT (8 estudantes) - Savio
2017 CHS (8 estudantes) - Margarida

T2018 – 4º período / EDUC01025 - **Pesquisa Socioeducacional IV (75h) e Estágio Docência I (100h)**
2018 LL (15 estudantes) - Edimara
2018 CAN (9 estudantes) – Cristiane
2018 MAT (8 estudantes) – Gaia
2018 CHS (12 estudantes) – Bruno

T2019 – 2º período / EDUC01013 - **Pesquisa Socioeducacional II (180h)**
T2019 1 (30 estudantes) – Neuza
T2019 2 (31 estudantes) – Rodrigo